

## **Destaque**

### **Brasil Energia CBIEE critica mudança 2005\_08\_12**

A mudança anunciada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) do índice de correção dos contratos de transmissão e de compra de energia, do IGP-M para o IPCA, não agradou à **Câmara Brasileira dos Investidores em Energia Elétrica (CBIEE)**. De acordo com a entidade, o descasamento de índices traz um custo adicional para as empresas de energia que deve ser incorporado à tarifa.

Na quinta-feira (11/8), o MME divulgou nota confirmando a alteração dos indexadores. Segundo o ministério, a escolha do IPCA não significa, na média, perda de receita para os produtores, mas uma opção para evitar aumentos ou depressões acentuadas, que geram distúrbios na renda dos consumidores e dos investidores.

O assunto será tema da apresentação que o **diretor-executivo da CBIEE, Eduardo Muller Monteiro**, fará na próxima terça-feira (16/8), no Energy Summit, no Rio de Janeiro. Na ocasião, ele divulgará a conclusão do estudo "As ameaças causadas por múltiplos indexadores para o equilíbrio-financeiro das empresas do setor elétrico".

Encomendado pela **CBIEE**, o estudo inclui a precificação do risco gerado pelo descasamento entre receitas e despesas das empresas, com a substituição dos IGPs pelos IPCs. O trabalho foi realizado pelo consultor Márcio Garcia, da PUC-Rio.